

“O Mind Designer e o 2ºC da Escola Básica da Solum”

No dia 02 de maio de 2022, as professoras estagiárias Daniela Santos, Diana Alcaide e Marta Escobar, alunas do Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e 2º Ciclo de Ensino Básico em Português e História e Geografia de Portugal, da ESEC, integraram pela primeira vez a Robótica Educativa em contexto de sala de aula com uma turma do 2º ano de escolaridade na Escola Básica da Solum.

O artefacto tecnológico escolhido pelas professoras estagiárias foi o *Robot Mind Designer*, sendo que nesta primeira intervenção o objetivo principal era que os alunos se familiarizassem com este novo instrumento de trabalho, podendo explorar e brincar com o *robot*, uma vez que é fundamental terem a liberdade de explorar as funcionalidades e as características do mesmo. Nesta sessão foi também explorada, de forma orientada, a aplicação *Mind Designer*, para que os alunos pudessem conhecer todas as suas funções e aprender a manipular o *robot* através da mesma.



Para tal, a turma foi dividida em seis grupos de quatro elementos, sendo que a constituição dos grupos de trabalho teve em consideração o comportamento dos alunos, ou seja, foram tidas em conta as dinâmicas relacionais, por forma a que fosse possível o trabalho colaborativo.

Face a esta nova realidade em contexto de sala de aula, os alunos mostraram um grande entusiasmo e, como já era esperado, não contiveram a excitação que sentiam ao contactar com o *robot*. Já no momento de exploração, em grande grupo, da aplicação *Mind Designer*, os alunos tiveram a oportunidade de elaborar figuras geométricas através do *robot*, consolidando assim algumas aprendizagens, nomeadamente a identificação de figuras geométricas, as suas propriedades e partes componentes.

Neste sentido, a integração de plataformas de RE em sala de aula permite uma inovação das práticas pedagógicas, suscitando nos alunos mais interesse e mais vontade em aprender. Para uma correta integração de Robótica Educativa em sala de aula, os professores devem ter em consideração variados fatores tais como, o contexto em que se insere a turma, os conteúdos programáticos que pretendem abordar por forma a selecionar o artefacto tecnológico mais adequado, bem como reconhecer que esta tecnologia pode condicionar ou contribuir para o alcance dos objetivos.

[pelas alunas Daniela Santos, Diana Alcaide e Marta Escobar, do Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e 2º Ciclo de Ensino Básico em Português e História e Geografia de Portugal, Escola Superior de Educação de Coimbra]